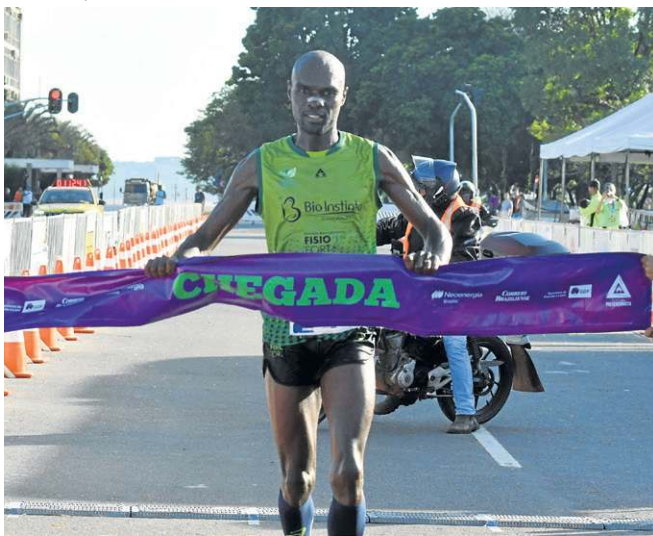




Ed Alves CB/DA Press



Pablo Fagundes fez o melhor tempo nos 21 km masculino



Mirene de Souza tornou-se tricampeã consecutiva



Ricardo Melo ganhou três competições seguidas nos 21km no PcD

» LUIZ FELLIPE ALVES
» DAVI BRITO
» LUIZ FRANCISCO*

Os campeões dos campeões

O terceiro dia da Maratona Brasília reuniu atletas das categorias 5km e 21km para um desafio mais do que especial: comemorar o aniversário de Brasília. Vencedores relataram o esforço e a emoção de completar mais uma prova

Ed Alves CB/DA Press



Carmem Silva foi a vencedora dos 21km feminino no terceiro dia de Maratona Brasília

Rasgando a madrugada de ontem, o terceiro dia da Maratona Brasília 2026 reuniu atletas para os percursos de 5km e 21km (meia-maratona) na Esplanada dos Ministérios. As largadas tiveram início às 6h30, com a categoria PcD 21km. O evento é realizado em homenagem ao aniversário de Brasília e do **Correio Braziliense** e tem provas até hoje.

Entre os corredores, está o tricampeão da categoria PcD nos 21km, Ricardo Melo, 54 anos, que celebrou a vitória com destaque para a estratégia e constância ao longo do percurso. "Saí num ritmo conservador, pensando na volta, que é mais subida. No 10º quilômetro, assumi a liderança e mantive o ritmo entre 4min40s e 4min45s", relatou.

O atleta, que corre há cerca de três décadas, reforçou a importância da experiência para lidar com o desgaste físico e evitar oscilações durante a corrida. Além do desempenho esportivo, Ricardo enfatizou o papel do esporte na saúde mental e na superação pessoal.

Em tratamento para controle da ansiedade há mais de cinco anos, ele apontou a prática esportiva como aliada. "O esporte é vida, é combustível, é remédio pra tudo. Estimula a endorfina e ajuda muito."

Com uma deficiência adquirida após um acidente, que limita movimentos do ombro e afeta a biomecânica da corrida, o tricampeão destacou que sua trajetória é marcada por desafios. "Não somos sofredores, somos lutadores. A vida é feita de superações, e cada prova é uma vitória", afirmou.

Miguel Jabour, assessor de Relações Institucionais do **Correio**, comentou, emocionado, sobre a realização de mais uma Maratona Brasília. "O que estamos vendo aqui é muita empolgação por parte dos corredores. Eles estão muito engajados em nossos desafios e em todas as nossas iniciativas", disse. Segundo Miguel, após passar por um período de pausa, a corrida está em sua 4ª edição consecutiva e já registrou 10 mil inscritos ao todo.

Superando os limites impostos pela vida, a atleta Mirene de Souza, 51, conquistou mais uma primeira colocação na corrida de 21km PcD. Com essa vitória, ela se tornou tricampeã consecutiva da prova na Maratona Brasília. O triunfo, para ela, teve ajuda da fé e da preparação. "O psicológico envolve a fé, que é uma coisa muito importante. Deus me manda todos os dias para que eu vença as batalhas, e eu venci mais uma hoje", clamou.

A vitória nos 21km não é suficiente. Hoje, ela vai disputar a maratona

completa (42km). O objetivo é seguir acumulando vitórias. "Se Deus quiser, vou conseguir ir superbem", disse. A prova que irá sacramentar a participação de Mirene na edição de 2026 da maratona faz parte de uma das novidades da corrida deste ano: o desafio Brasília Sem Limites, que integra percursos que dobram de distância, começando com 5km e culminando nos 42km. "Eu amo correr. Todo dia é uma vitória para as pessoas com deficiência. Consegui fazer 21km muito bem, agora vou atrás para conquistar essa nova marca", acrescentou.

Além das fronteiras

Vindo de Anápolis (GO), o auxiliar de padaria Pablo Fagundes, 39 anos, ficou em primeiro lugar na prova de 21km, com a marca de 1min12s. O atleta relata que foi a primeira vez que se consagrou campeão em Brasília, mas já é "veterano" de corridas. "Fico feliz de poder vir e conseguir a vitória na prova. É uma conquista muito importante", contou o corredor. "Foi um desafio com muita dificuldade, porque senti muita dor e fiquei cansado, mas, graças a Deus, construí uma vantagem

no decorrer do percurso", acrescentou.

Segundo o atleta, a rotina de treino inclui todos os dias na academia, onde fortalece os músculos para a corrida e conta que isso foi o "essencial" para se sair vitorioso. "Às vezes, eu faço um treinamento de dois períodos especialmente para uma prova de 21km ou até mesmo uma maratona", declarou Pablo.

O primeiro lugar na corrida de 5km, de ontem, foi para o servidor público Alessandro Pires, 52, que fez a prova em 17m43s. O atleta mora em Valparaíso de Goiás e conta que gostou do trajeto e que se preparou

"bastante" ao acordar, às 4h da manhã, para treinar antes do horário de trabalho. "Dessa vez, eu não fiz desafio porque são várias corridas, e a minha carga não suporta, mas eu admiro os atletas que correm provas de 5 a 42km", afirmou. "Só tenho que dizer parabéns aos corredores", exaltou.

O policial federal João Guilherme Oliveira Vieira, 41 anos, garantiu a segunda colocação na prova de 5km com um tempo de 18min25s. Habitado aos trajetos da capital, o corredor contou que liderou boa parte da disputa, mas foi ultrapassado apenas no quarto quilômetro pelo veterano Alessandro. Para ele, o resultado é fruto de uma rotina rigorosa de sete dias de treino semanais, totalizando cerca de 45km por semana. "Acredito que ainda não foi o meu melhor tempo, mas eu corri bem. Vou continuar treinando forte para quem sabe conquistar mais pódios e troféus para a galeria", disse.

Para o policial atleta, a qualidade da organização e a beleza do cenário chamaram a atenção durante a prova. "A Esplanada dos Ministérios é muito bonita, as construções de Oscar Niemeyer. É sempre muito bom correr na minha cidade natal. No final de semana que vem, eu estou em duas provas, sábado e domingo, não é o ideal, né? É bom você ter uma recuperação, mas as provas eram muito boas e eu não podia perder", disparou, entusiasmado.

Força feminina

A experiente corredora Carmem Silva conquistou o tricampeonato no trajeto de 21km. Mesmo sendo piauiense e acostumada com o clima de Brasília, a corredora ainda relatou alguns desafios durante o percurso. "A prova é muito desafiadora, subidas e descidas, e o clima também complica um pouco", afirmou. Apesar dos obstáculos, ela contou com a ajuda do treinador para driblar todas as dificuldades e conseguir alcançar o primeiro lugar. "Eu e meu treinador sempre bolamos alguma coisa para conseguir superar os limites. Por causa disso, consegui essa vitória", disse.

Na prova dos 5km feminino, Katiursola Bertoli, 44 anos, se sagrou a grande campeã. Para a atleta, a marca representa uma conquista inédita. "Foi o meu primeiro pódio geral. Estou muito feliz com a minha conquista, foi muito esforço investido", contou. Apesar do desgaste gerado na primeira prova, a corredora ainda irá enfrentar os 10km hoje (21/4). "Eu vou em busca do pódio novamente. Quero mais uma medalha", comentou, com segurança.

A corredora também não poupou elogios ao trajeto que percorreu. "Eu achei todo o percurso muito bonito. Ele tem, sim, suas dificuldades, mas a organização orientou certinho o caminho e garantiu toda a nossa segurança", elogiou.

Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

» CB.Poder | **RENATO JUNQUEIRA** | SECRETÁRIO DE ESPORTE DO DF

Corrida de rua como opção de lazer

» MANUELA SÁ*

A Maratona de Brasília foi tema, ontem, da edição especial de 66 anos de Brasília do programa **CB.Poder** — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. Durante a entrevista, o secretário de Esporte e Lazer do Distrito Federal (DF), Renato Junqueira, destacou que o evento, além de promover o alto rendimento, é também uma opção de lazer e uma forma de reunir a família. Aos jornalistas Mariana Niederauer e Ronayne Nunes, Junqueira também falou sobre obras em andamento e políticas públicas desenvolvidas pela pasta.

Para o secretário, a evolução da maratona pode ser notada em como ela tem se expandido nos últimos anos. O tempo de duração é um exemplo. O evento, que ocorria antes em apenas um dia, neste ano, conta com uma programação de quatro

dias. Junqueira lembrou que esse é um encontro para todos. Mesmo aqueles que não conseguem correr têm a oportunidade de caminhar por lugares icônicos da capital.

A qualidade de vida de Brasília também foi assunto da conversa. Junqueira afirmou que, nos fins de semana, ocorrem mais de 20 corridas em diversos pontos da cidade. A efervescência esportiva da capital atrai pessoas de outros lugares. Na Corrida de Reis, em janeiro, por exemplo, houve recorde de participação. O secretário explicou que essas pessoas que vêm de fora são responsáveis por movimentar a economia local, agitando o setor de hotéis e os bares e restaurantes. "Brasília tem mostrado para o Brasil e para o mundo que é muito mais do que a capital administrativa do país", afirmou.

Além de eventos, Junqueira falou sobre entregas da pasta. Uma

Ed Alves CB/DA Press



dela é a finalização da reforma do Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho. A intervenção inclui a entrega de um estádio de futebol,

com gramado novo, e a renovação da pista de atletismo seguindo padrões internacionais. É lá que treina Caio Bonfim, medalhista olímpico



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

de marcha atlética. A previsão é de que o espaço seja entregue em meados de maio.

No que se refere ao incentivo

para a formação de novos atletas, Junqueira destacou os centros olímpicos e paralímpicos como política pública mais acertada. Esse programa é responsável por oferecer atividades socioesportivas, recreativas e de lazer em diferentes regiões administrativas. O secretário avaliou que esses espaços são importantes tanto para a Secretaria de Saúde, pois fazem com que adultos e idosos realizem atividade físicas, quanto para a Secretaria de Segurança Pública, porque crianças e adolescentes aprendem a ganhar, a perder e a ter resiliência.

Hoje, os centros olímpicos atendem 45 mil pessoas. Até o final do ano, estão abertas as inscrições para 12 mil vagas, distribuídas nas 12 unidades espalhadas no DF. Interessados podem procurar a secretaria do centro olímpico mais próximo ou visitar o site da Secretaria de Esporte.

O secretário também falou sobre a Piscina com Ondas. Junqueira adiantou que o local vai funcionar de forma similar ao Jardim Botânico e ao Zoológico, tendo uma taxa administrativa de forma acessível. Durante a semana, serão atendidos diversos projetos sociais e escolas públicas. "Aos finais de semana, teremos várias programações para que essas pessoas possam vir para o centro de Brasília encontrar diversão", destacou.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates